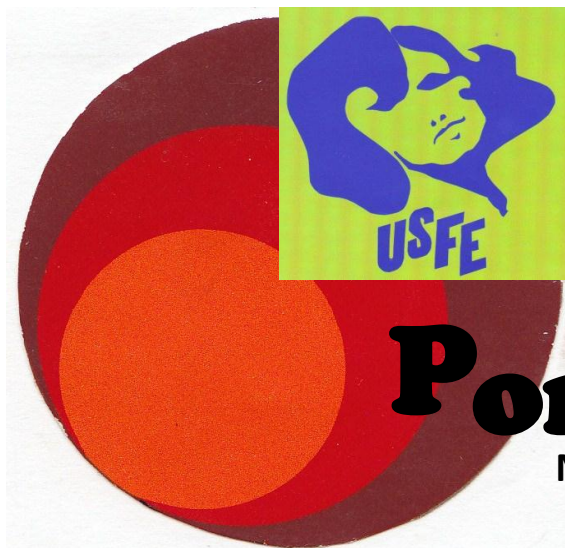




Universidade Sénior
FLORBELA ESPANCA

Ponto de encontro

Nov.2011 – Boletim Informativo

5

O que vemos ?

O que sentimos?

O que pensamos?

Quando deixamos que o cansaço tome conta de nós, quando queremos que nada mude porque é mais fácil mantermo-nos na rotina sem termos que fazer grandes manobras, quando estacionamos em tempo e em lugares proibidos, acabamos por não ver bem, por sentir desconforto e por pensar de forma confusa.

É este o grande risco que corremos

Temos ouvido em excesso falar de crise esquecendo que só há evolução e progresso quando as circunstâncias nos obrigam a repensar tudo de novo.

É este o tempo em que vivemos e que cada um de nós, sem excepção, tem que assumir. Temos que ver mais alto e mais longe, redimensionando o pequeno espaço em que nos movemos, apercebendo-nos que tudo parece relativo, quando não o é!

E o que sentimos? Medo? Mais superficial ou mais profundo ele aí está a perturbar todo o nosso comportamento.

Na complexidade deste sentir, esforcemo-nos por lembrar que começa a ser importante ouvir de novo uma voz forte e vibrante: “Não tenhais medo!”, “abri as portas” (do vosso coração).

Quem ama não tem tempo para ter medo. O que nos resta? Repensar tudo de novo. Respeitar o real e a sua matematização. Ser prudentes e humildes na gestão de todos os nossos recursos humanos e materiais. Reactualizar os nossos esquemas mentais : o que parecia ser muito evidente e comprovado... (tal como noutros tempos) afinal não é assim tão rigoroso!

Urge lembrar que só as dificuldades criam condições de inovação e progresso. Neste aspecto vivemos tempos privilegiados que não podemos perder.

Podemos ser nós, aqueles que estão na segunda metade da vida e que queremos ser “uma nova idade” a testemunhar que é possível criar novas formas de estar em sociedade.

Vamos utilizar uma nova linguagem mais completa e persuasiva. Vamos ajudarmo-nos uns aos outros a ser mais adequados no servir. Vamos demonstrar que sabemos sentir o que os mais fracos e desprotegidos sentem. Vamos dar asas à nossa imaginação para que, com rigor e eficiência possamos fazer tudo aquilo que ainda somos capazes de realizar.

As grandes revoluções só se fazem mudando mentalidades.

Acredito que podemos deixar aos nossos netos um mundo melhor.



Zélia Tato Teixeira



CARLOS MAGNO

A cerimónia de Abertura Solene do novo Ano lectivo, decorreu no Salão Nobre da C.M.M., à sombra da vida e obra de Sophia de Mello Breyner. A notável conferência de CARLOS MAGNO, sobre a “Substância do Tempo” acompanhou sempre o espírito da poetisa.

Falou sobre o tempo e o jornalismo, a superficialidade que tem o tempo que vivemos, a falta de profundidade temporal. A urgência do tempo. A rapidez, a velocidade, a vertigem.

Invocou Florbela Espanca, referindo-se ao tempo: *“seja eterno enquanto dure”*. E lembrou que Sophia é provavelmente uma poetisa que vem de outro tempo, da Grécia ou de outro espaço, o Mediterrâneo, embora tenha nascido entre nós, tal como a sua poesia.

Lembrando uma afirmação de Sophia de que “em Portugal há pouca cultura mas muitas actividades culturais”, Carlos Magno defendeu que a Cultura é algo que nos deve acompanhar sempre ao longo da vida. Os jornais deveriam ser, todos eles, projectos culturais, introduzindo cultura na economia, na política, na vida nacional, em tudo. Restaurando a curiosidade. Transformando o que é importante em interessante.

Recordou depois o poema de Sophia sobre o 25 de Abril: *“esta é a madrugada que eu esperava, o dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio , e livres habitamos a substância do tempo”*.

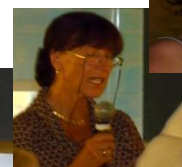
Terminou com todos os presentes prisioneiros da sua espantosa capacidade de comunicação, questionando o tempo em que vivemos. Estamos numa viagem no tempo, onde tempo e espaço se confundem.

Voltou a referir Sophia que fala da eternidade do momento, acabando por citar um filósofo espanhol e afirmar que é preciso libertar o futuro da ditadura do presente, é imperioso que todos nós nos libertemos da ditadura do tempo.

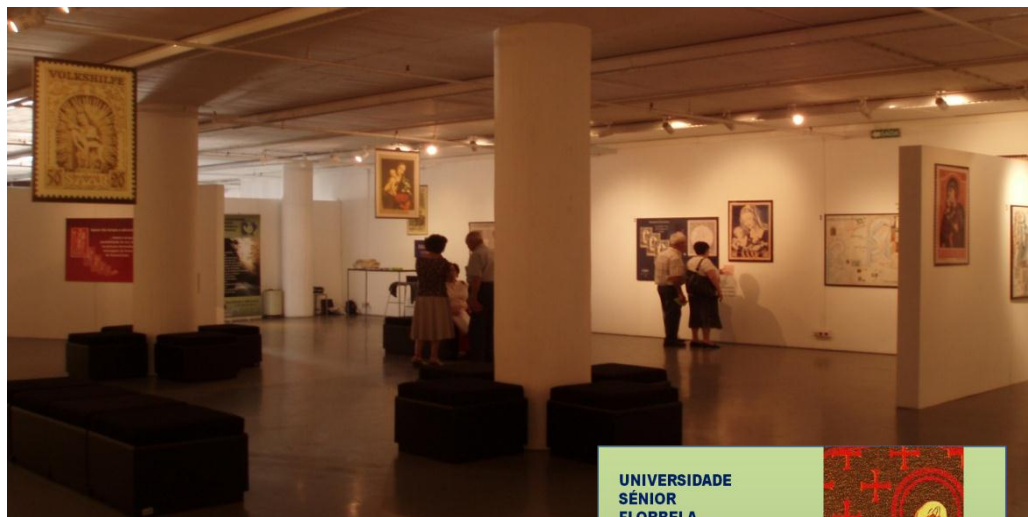
Depois, antes da sessão terminar com uma actuação alegre e viva do grupo musical “Cantares na Eira”, alguns alunos da Universidade, do meio da plateia, declamaram poesias escolhidas de Sophia de Mello Breyner.

2010-11
Salão Nobre da C.M.M.

Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo



AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

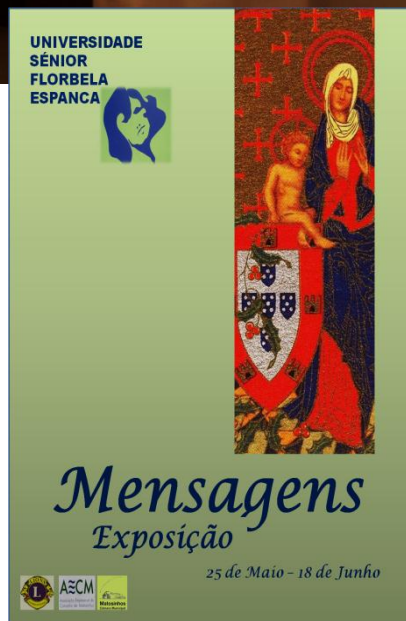


“MENSAGENS”

Exposição organizada pela USFE, patente na Galeria Nave dos Paços do Concelho, no âmbito do programa das Festas de Senhor de Matosinhos.

Inaugurada pelo vereador da Cultura Dr. Fernando Rocha, apresentou um extenso, raro e valiosíssimo conjunto de peças do Correio de todo o mundo com a figura da Virgem, acompanhadas de textos interpretativos dos motivos que justificaram um culto notável que tem permanecido ao longo dos séculos da nossa civilização ocidental.

Uma Exposição belíssima!



FESTA DE ENCERRAMENTO do ano lectivo

No belíssimo Auditório da APDL.

Envolvidos num ambiente de confraternização e alegria contagiantes, todos puderam aplaudir a participação brilhante dos alunos de Tai-chi, Teatro e Dança.



“LIVROS DIFERENTES”

Depois do êxito de Exposições anteriores (“A Arte e a Medalha;” ; “Nas Asas da Arte” ; “Presépios”); a USFE organizou este ano uma exposição com “Livros Diferentes”, apresentando um conjunto belíssimo de livros especiais, pela sua raridade e beleza.

Difícil de ver outra vez!



“EXPOSIÇÃO ANUAL DE PINTURA”

No Salão do Orfeão, mais uma vez os nossos alunos tiveram oportunidade de espantar tudo e todos com a beleza e qualidade dos seus quadros.



Olhar os quatro anos da USFE é perceber o quanto aprendemos, o quanto crescemos, o quanto Matosinhos se desenvolveu por ter instituições que não desistem de nenhum cidadão.

A vida assumida, a vida entendida como contínuo desenvolvimento, tem na USFE uma bandeira. É assim que muitas das mulheres e dos homens desta Universidade continuam a ter enorme importância nas Letras, nas ciências, nas Tecnologias, e sobretudo no exemplo de participação política e cívica.

Com a aposta da USFE nos seniores de Matosinhos, a nossa terra está melhor. Se, como dizia Sophia, metade da minha alma é feita de maresia, a outra metade é feita com a nossa gente.

Nuno Oliveira
Vice-Presidente da CMM



CRESCIMENTO
CRESCIMENTO



APRENDER

Fiz parte do grupo de docentes da USFE. Guardo desses momentos belíssimas recordações. Partilhei muito. Aprendi bastante. E esse é um dos segredos do sucesso desta escola: o espírito de partilha e de mútua formação entre formandos e formadores. Uma casa de todos, onde as ideias e os projectos se materializam com todos.

Joel Cleto
Colaborador da USFE



Pujante. Imparável. Humanista.
Um Pensamento.
Um Caminho.
Um Ser Novo.
Acontece em Matosinhos,
na Universidade Sénior Florbela Espanca.

José Armando Ferrinha
Presidente Lions de Matosinhos

SUCESSO
SUCESSO
SUCESSO
SUCESSO

Palavras soltas

IMAGINAÇÃO
IMAGINAÇÃO

Para além do investimento na aprendizagem ao longo da vida, a USFE promove a ligação ao meio social e comunitário e participa em iniciativas culturais e sociais, favorecendo a realidade envolvente. A sua gestão com método, imaginação e estrutura faz-nos acreditar que é possível trabalhar com qualidade em favor de uma sociedade multigeracional e solidária.

Joana Guedes
Coordenadora de Estágio de ISSSP





ENCANTAMENTO.

Maravilhoso e sábio encantamento,
Manifesta vontade de aprender,
Una e mágica partilha de saber dar e receber.
Estar entre vós, uma dádiva, que fortalece e realiza,
Inspira a beber na vida, uma vida bem vivida!

Joana Peres
Professora da USFE

VIVER
VIVER
VIVER
VIVER
VIVER

Reconheço a excelência dos professores e a organização notável, apesar da sobriedade dos meios.

Aprecio a harmonia dos objectivos: mais saúde corporal e mais alimento para o espírito em prol da lucidez da mente.

E espero que o "Ano de Sophia" nos ajude a saborear melhor a *substância do tempo*.

Orízia Alhinho
Aluna da USFE



OBJECTIVOS

ORGANIZAÇÃO

Projecto vocacionado para cumprir uma acção social e familiar junto dos nossos seniores, nas áreas da cultura, formação, laser, bem estar, com uma preocupação constante na relação humana entre toda a comunidade inserida na Universidade.

Fernando Sá Pereira
Presidente da AECM



no 4º Aniversário

FANTÁSTICOS



Caminheiros de vivências apetecidas, projectamo-nos na Universidade Sénior Florbela Espanca em ondas amplas ou círculos/abraço.

Nesta partilha emotiva, criativa e estonteante, temos a chave do segredo – somos as vozes, somos os corpos, somos os gestos ... somos fantásticos!

A.Cunha e Silva
Colaborador da USFE



LISBOA

Museu do Azulejo
Convento Madre de Deus
Exp."Primitivos Portugueses"
Jantar e Espectáculo
No Casino do Estoril
Mosteiro de Alcobaça

CHAVES

Jantar e Espectáculo
no Casino

Pitões das Júnias

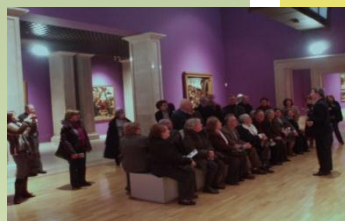
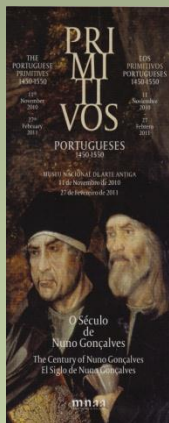
Montalegre

VISITAS CULTURAIS

Planetário
Retratos no Feminino
Museu de Espinho
Colecção Gerardo Rueda

ESPECTÁCULOS

Fado – Hist.de um Povo
Missa do Galo
Exactamente Antunes
A Morte do Palhaço



**Não são fins em si mesmo.
São meios criteriosamente
escolhidos que permitem manter o
interesse e a vivacidade do
momento presente. Além de
cultivarem a alegria, a amizade,
o convívio e a solidariedade,
constroem novas teias.**



Se compararmos o quadro das disciplinas disponíveis no ano anterior com aquelas que apresentamos este ano, apercebemo-nos que houve um trabalho cuidado na sua escolha.

Ao oferecermos gratuitamente a possibilidade dos alunos frequentarem HIDROGINÁSTICA na Piscina Municipal de Matosinhos, estamos a explicitar a grande importância que atribuímos a este tipo de exercício para o desenvolvimento e manutenção da mobilidade que se quer preservar a todo o custo. Fomenta a destreza física e uma interessante vivência de grupo.

Na disciplina de RELIGIÃO E CULTURA criam-se condições para se reflectir sobre a expressão religiosa dos grupos humanos dispersos pelas mais diversas religiões ao longo dos tempos. Muito interessante e apelativa.

A FILOSOFIA APLICADA aparece como um desafio maior. Tem como objectivos efectuar reflexões que permitam atingir níveis elevados de esclarecimento das ideias primordiais relativas a diversos temas em análise. As suas aulas são tempos de descoberta.

A HISTÓRIA DE PORTUGAL sempre interessou aos nossos alunos. Criamos agora condições para que, com metodologia adequada possamos aprofundar e reorganizar conhecimentos que, na segunda metade da vida proporcionam um acréscimo de espírito crítico.

Com as ENERGIAS DO FUTURO rompe-se horizontes. Actualiza-se a informação científica e repensa-se a nossa acção neste Planeta tão mal tratado.

Os APONTAMENTOS CULTURAIS vão-nos apresentar facetas personalizadas e expressivas de saberes muito importantes e próximos de nós, reveladores da riqueza do saber dos nossos contemporâneos. Queremos ainda ter CANTO CORAL por ser uma actividade que sob todos os aspectos é de uma importância vital. Ainda não perdemos a esperança!

Deixei para o fim a nossa ARTE DE VIVER que está na continuação da "Saúde e bem estar". É uma disciplina integradora onde facilmente se percebe que o ser humano é uma totalidade bio-psico-social. Pretendemos fomentar a aquisição de conhecimentos sempre contextualizados com novos hábitos e novas posturas. Vamos ser criativos na metodologia e oportunos na selecção dos saberes. Queremos tornar interessante o que é importante. Queremos ser exemplares defendendo e preservando a saúde própria a favor de uma sociedade lúcida que quer construir um mundo melhor.

2011-12 NOVIDADES

O ANO DE SOPHIA

... Sophia de Mello Breyner surge na Poesia Portuguesa como alguém que não quis fazer versos; mas que precisou de dizer as visões maravilhosas que trazia, o entendimento misterioso do universo que nela cantava num ritmo intenso. ... a sua poesia é duma pureza inexcelsível. É somente uma intenção, uma revelação de beleza. Sophia escreve o seu mundo e o mundo que lhe entrou pelos olhos extasiados, tudo fundido naquele ritmo de música e dança, de harmonia clara que é para ela uma exigência de estilo.

(...) Não é o problema de Deus que se põe, a dúvida religiosa, qualquer ânsia filosófica disfarçada em poema. Deus está e é, plenamente vivo, na beleza maravilhosa das coisas. Deus não destrói aquilo que criou. E por isso o mundo é magnífico e as coisas são belas. A sua poesia abre-se como um grito de verdade, de aceitação, de descobrimento.

in Acção, nº 189

Miguel de Sousa Tavares

*Apaixonada estou dentro do tempo
Que me abriga com canto e com imagens.*

*Este é o tempo
Da selva mais obscura
Até o ar azul se tornou grades
E a luz do sol se tornou impura*

*Esta é a noite
Densa de chacais
Pesada de amargura
Esta é o tempo em que os homens renunciaram.*

Amei a vida como coisa sagrada.

*Numa noite sem lua o meu amor morreu
Homens sem nome levaram pela rua
Um corpo nu e morto que era o meu..*

*Quando eu morrer voltarei para buscar
Os instantes que não vivi junto do mar.*

*E eu vi uma mulher alta e branca atravessar o quarto e abrir a janela.
Um cheiro de terra e de rosas e de tília subia do jardim. Com certeza
tinha chovido. Contra a luz os cabelos da mulher ficaram loiros e eram
como um halo de nevoeiro dourado. Mas havia nesse dourado um tal
ardor, um fogo tão intenso e tão secreto que toda a minha paz foi
subitamente destruída.*

O “Ano de Sophia” na USFE começou já, brilhantemente, com a conferência do Prof. Carlos Magno proferida no Salão Nobre da C.M.M., sobre a *Substância do Tempo*, no decurso da Sessão Solene de Abertura do novo Ano Lectivo.

Continuará a fazer sentir-se nas actividades do nosso Clube de Leitura, e nas disciplinas de Teatro, Religião e Cultura, Pintura, Psicologia, etc.

Palestras, projecções, e uma exposição ilustrarão muita da actividade cultural que está a ser programada.

Sophia de Mello Breyner Anção

